



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## Em maio, setor da construção em Sergipe está mais otimista

O setor da indústria da construção parece apresentar algum sinal de recuperação, devido à melhora dos indicadores de intenção de investimento e de expectativas. Diferentemente do mês anterior, esses índices encerraram o mês com resultados acima da linha divisória dos 50,0 pontos.

Em relação aos resultados dos indicadores de evolução, o *Nível de atividade em relação ao usual*, após três quedas seguidas, em maio aumentou 7,2 pontos, para 40,2 pontos. O *Nível de atividade comparado ao mês anterior* e o *Número de empregados* praticamente permaneceram estáveis, com 45,5 pontos e 43,7 pontos, nesta ordem. Ao se distanciarem da linha divisória de 50,0 pontos, os índices apontam que o nível de atividade e o número de empregados da indústria da construção permaneceram em queda em maio. A *Utilização da Capacidade Operacional (UCO)*, com segunda retração seguida, registrou 59% em maio, 4,0 pontos percentuais (p.p.) abaixo do registrado em abril, e 10,0 p.p. menor do que o registrado no mesmo período do ano passado, denotando aumento da ociosidade do setor da construção.

Com a piora do indicador, a UCO segue abaixo da média histórica, de 70,5%.

Em geral, os índices de expectativas mostraram melhora nas perspectivas para os próximos 6 meses. Os indicadores sugerem um forte avanço no otimismo em relação aos *Novos empreendimentos e serviços* e ao *Número de empregados*, com aumento de 10,5 pontos e 7,1 pontos, respectivamente. Com menor intensidade, a melhora dos indicadores *Nível de atividade* e *Compras de insumos e matérias-primas* foi de 0,4 ponto e 0,9 ponto.

O índice de *Intenção de investimento* apresentou um aumento substancial em maio, de 12,2 pontos, para 57,1 pontos, sugerindo que os empresários do setor estão mais propensos a investir em compras de máquinas e equipamentos, em pesquisa e desenvolvimento e na inovação de produto ou processo.

Na comparação regional e nacional, os indicadores relacionados à produção – nível de atividade e emprego – apresentaram resultados abaixo da linha divisória dos 50,0 pontos. Sergipe obteve maior resultado no indicador *Nível de*



atividade em relação ao usual (40,2 pontos). Ao Brasil e ao Nordeste foram atribuídos 34,2 pontos e 32,8 pontos. No que se refere às expectativas, o indicador *Novos empreendimentos e serviços* obteve maior soma em Sergipe, ao alcançar 58,0 pontos, contra 52,9 pontos do Brasil e 51,9 do Nordeste.

Referente à *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses, Sergipe, com 57,1 pontos, apontou maior otimismo frente às demais regiões analisadas: o Nordeste alcançou 39,3 pontos e o Brasil 33,0 pontos. O índice varia de 0 a 100 e quanto menor o índice, menor a intenção de investimento.

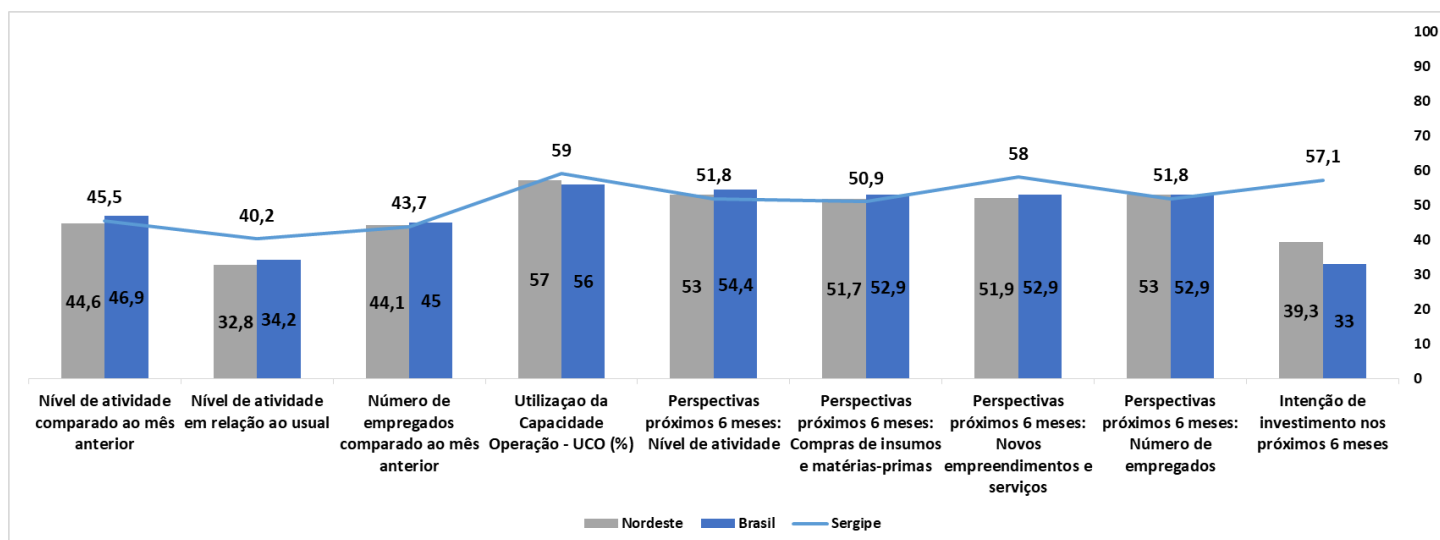
### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Maio/2019 x Abril/2019

Indicadores*	Maio/2019			Abril/2019		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	45,5	43,8	45,8	45,9	58,3	43,8
Nível de Atividade efetiva-usual	40,2	31,3	41,7	33,0	25,0	34,4
Números de Empregados	43,7	31,3	45,8	43,5	41,7	43,8
Utilização da Capacidade de Operação (%)	59,0	47,0	61,0	63,0	41,0	67,0
<b>Expectativa para os próximos seis meses em relação a:</b>						
Nível de Atividade	51,8	62,5	50,0	51,4	41,7	53,1
Compras de insumos e matérias-primas	50,9	56,3	50,0	50,0	50,0	50,0
Novos empreendimentos e serviços	58,0	56,3	58,3	47,5	33,3	50,0
Números de Empregados	51,8	62,5	50,0	44,7	50,0	43,8
<b>Intenção de Investimentos**</b>	<b>57,1</b>	<b>50,0</b>	<b>58,3</b>	<b>44,9</b>	<b>33,3</b>	<b>46,9</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Maio/2019



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.



## Confiança do empresário sergipano volta a cair em junho de 2019

Após uma sequência de dois meses de quedas (março e abril), seguido de pequeno aumento em maio, a confiança do empresário industrial sergipano voltou a cair. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 0,8 ponto em junho, para 56,3 pontos. O ICEI encontra-se 7,4 pontos acima do registrado no mesmo período de 2018 e 5,6 pontos acima da média histórica do índice.

A piora do ICEI em junho deve-se, principalmente, às expectativas do empresário. O *Indicador de Expectativas* diminuiu 1,5 ponto, para 61,0 pontos. Apesar da queda, as perspectivas com relação aos componentes deste indicador mantiveram-se acima dos 50 pontos, demonstrando otimismo por parte do empresariado em relação aos próximos seis meses. Em junho, as expectativas relacionadas à *Economia brasileira* retrocederam: diminuição de 1,8 ponto frente a maio, registrando 57,8 pontos. O indicador relativo à *Empresa* foi para 62,7 pontos após retração de 1,3 ponto. Já em relação ao *Estado*, a expectativa do empresário manteve-se praticamente estável, ao crescer apenas 0,5 ponto, para 56,4 pontos.

A avaliação das *Condições Atuais* apontou leve melhora do indicador ao aumentar 0,4 ponto, para 46,7 pontos. Após três quedas consecutivas e um aumento insignificante, o indicador permaneceu abaixo linha divisória, o que mostra que o empresário não percebe melhora nas condições correntes dos negócios. Desde janeiro o indicador registrava valores acima de 50 pontos, mas, com constantes quedas, desde abril passou a ficar abaixo da linha divisória. No entanto, na comparação com junho de 2018, o indicador das *Condições Atuais* registrou acréscimo de 4,2 pontos. Os componentes desse indicador (*Economia*, *Estado* e

*Empresa*) continuam abaixo dos 50,0 pontos. Em junho a avaliação das *Condições da Economia* praticamente permaneceu com mesmo resultado do mês anterior ao recuar apenas 0,4 ponto, para 44,8 pontos. Mesmo comportamento foi observado nas *Condições do Estado* e nas *Condições da Empresa* ao pouco evoluírem 0,8 ponto de um mês para o outro: 44,3 pontos e 47,7 pontos respectivamente.

Ao confrontar os resultados do estado com a região Nordeste e com o Brasil, percebe-se que o ICEI registrado em Sergipe (56,3 pontos) foi menor 0,5 ponto quando comparado ao do Nordeste (56,8 pontos) e 0,6 ponto menor quando comparado ao do Brasil (56,9 pontos). O *Indicador de Condições Atuais* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e o do Nordeste, com 46,2 pontos, foi o de menor pontuação, no entanto, em comparação a maio, houve acréscimo de 1,1 ponto. Ambos os componentes desse índice (*Economia* e *Empresa*), ficaram abaixo da margem dos 50,0 pontos, destacando-se as *Condições da Empresa* por apresentar uma leve melhora ou estagnação nos resultados em todos os agregados, com destaque para o Brasil que registrou 49,0 pontos.

Em relação ao *Indicador de Expectativas* a avaliação geográfica mostrou resultados acima da linha divisória dos 50,0 pontos em todas as regiões (Sergipe com 61,0 pontos, Nordeste com 62,1 pontos e Brasil com 61,7 pontos). Os componentes desse indicador também apresentaram em todos os agregados valores acima da margem divisória, se destacando o Nordeste ao ser avaliado com 64,1 pontos no item *Expectativas da Empresa*.

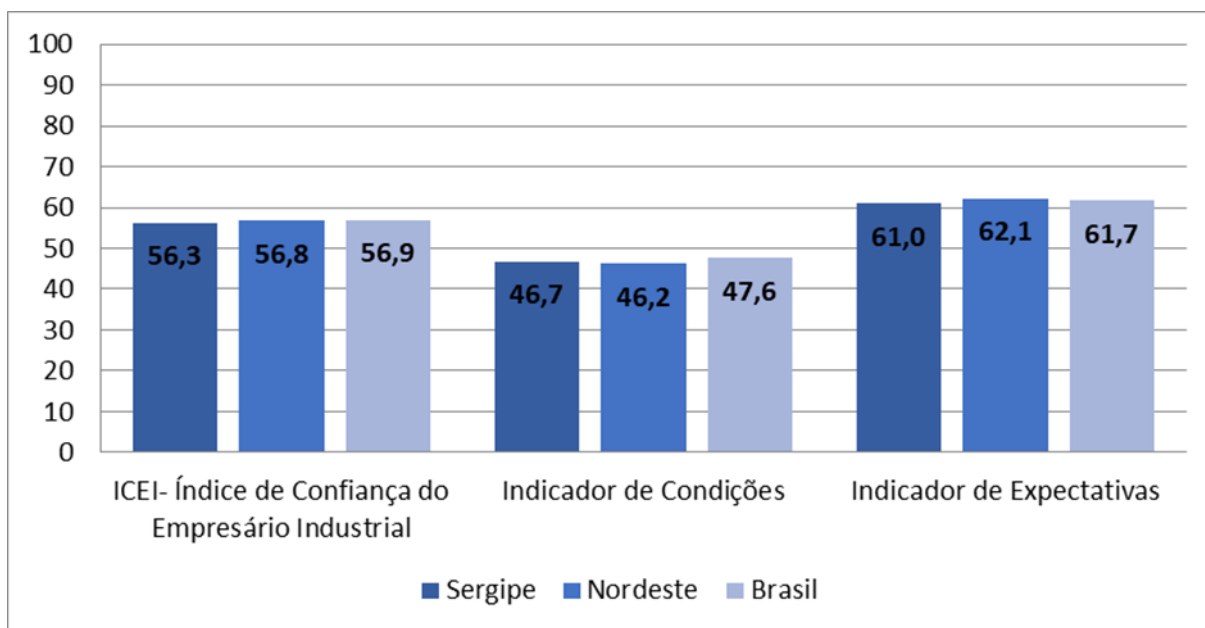


### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Junho/2019 x Maio /2019

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Junho/2019			Maio/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>56,3</b>	54,9	56,6	<b>57,1</b>	56,9	57,2
<b>Indicador de Condições</b>	<b>46,7</b>	43,1	47,5	<b>46,3</b>	46,1	46,4
Condições da Economia	<b>44,8</b>	41,2	45,5	<b>45,2</b>	48,3	44,6
Condições do seu Estado	<b>44,3</b>	39,7	45,3	<b>43,5</b>	41,7	43,9
Condições da Empresa	<b>47,7</b>	44,1	48,4	<b>46,9</b>	45,0	47,3
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>61,0</b>	60,8	61,1	<b>62,5</b>	62,2	62,6
Expectativas da Economia brasileira	<b>57,8</b>	58,8	57,6	<b>59,6</b>	60,0	59,5
Expectativas do Estado	<b>56,4</b>	54,4	56,8	<b>55,9</b>	51,8	56,8
Expectativas da Empresa	<b>62,7</b>	61,8	62,9	<b>64,0</b>	63,3	64,2

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Junho/2019



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 50 empresas, sendo 17 pequenas e 33 médias e grandes.  
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 10 empresas, sendo 4 pequenas e 6 médias e grandes.  
Período de coleta: de 03 a 12 de junho de 2019.



### Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em [www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)  
Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)